Efeito do tratamento osteopático na dor, amplitude e funcionalidade de ombro. Relato de caso.

Aluno: Carolina Simões Assis

Orientador: Anna Claudia Lança

Apresentação do paciente

Paciente: Paciente do sexo feminino, 67 anos de idade, aposentada.

Queixa principal: Dor em ambos os ombros.

Caracterização: Início há dois anos de forma não traumática; Dor intensa em repouso na região superior e anterior do ombro com piora ao movimento, impedindo-a de cozinhar, lavar as costas e cabeca.

Patologias concomitantes: Hipertensão arterial sistêmica, prédiabetes, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia.

Teste de exclusão: Dekleyn, Jackson, Descompressão e Reflexos

Teste referencial: Teste de Convergência Podal indicou sistema musculoesquelético e neural, e sistema visceral.

Teste relacional funcional: Movimento de Abdução do ombro.

Desfechos

Dor: Avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA)

Funcionalidade: Avaliada pelo questionário DASH.

Amplitude de movimento: Mensuração da amplitude de movimento de abdução de ombro pelo goniômetro.

Qualidade de vida: Avaliada pelo questionário SF36.

Tratamento

Foram realizados 6 atendimentos de osteopatia na Clínica Escola IDOT.

Intervenção terapêutica

Saturação do plexo braquial e liberação neural proximal de cervical.

Saturação do gânglio estrelado e da artéria axilar.

Técnicas musculares de trapézio, deltoide, escalenos, ECOM, subclávio e peitorais.

Mobilização e manipulação articular de glenoumeral, esternoclavicular, acromioclavicular, escapulotorácica, cervical, torácica alta e torácica média.

Técnicas para liberação de tendão central.

Resultados

A intervenção realizada promoveu aumento da qualidade de vida como visto no gráfico 1:

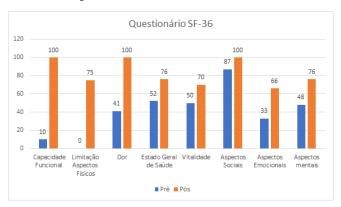


Grafico 1: Qualidade de Vida pelo questionário SF36

Houve aumento da amplitude de movimento de abdução de ambos os ombros avaliados pelo goniômetro (tabela 1):

	Pré Tratamento	Pós Tratamento
Ombro Direito	51°	180°
Ombro Esquerdo	75°	180°

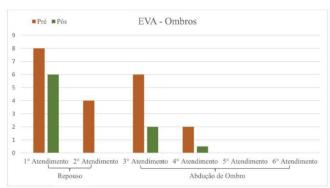
Tabela 1: Amplitude de abdução de ombro pela goniometria.

A funcionalidade do ombro aumentou evidenciado através do questionário DASH. Vale ressaltar que 100% significa incapacidade máxima. (Tabela 2).

	Pré Tratamento	Pós Tratamento
Score DASH	59%	5%

Tabela 2: Funcionalidade de ombro pelo Questionário DASH.

No quesito dor houve diminuição da dor em repouso nos dois primeiros atendimentos e cessação da dor ao movimento nos



demaismentendimentos.

Conclusão

Os resultados sugerem a eficácia do tratamento osteopático em paciente com dor nos ombros, na diminuição do quadro álgico e incapacidade, aumento da amplitude de movimento e qualidade de vida.